



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Sâmia Bomfim

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº de 2024.

(Da. Sra. Sâmia Bomfim)

Requer seja autorizada pela Comissão de Legislação Participativa a realização de Seminário, no Estado de São Paulo, para debater *“Emergência climática: por um protocolo de prevenção a tragédias, mitigação de danos e acolhimento de vítimas”*.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., nos termos do artigo 24, inciso XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja autorizada a realização de Seminário, no Estado de São Paulo, para debater o tema ***“Emergência climática: por um protocolo de prevenção a tragédias, mitigação de danos, acolhimento e reparação a vítimas”***.

Considerando as particularidades do Estado, bem como a pertinência e amplitude do tema - que merece contemplar a participação de especialistas, membros da sociedade civil organizada, representantes de órgãos da administração pública e cidadãos -, o formato do Seminário e rol de expositores será definido após aprovação deste Requerimento pelo Plenário da Comissão.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Sâmia Bomfim

JUSTIFICAÇÃO

Em 2014, a população do Estado de São Paulo experimentou uma seca sem precedentes, que levou os níveis do Sistema Cantareira (sistema de represas responsável pelo abastecimento de milhões de pessoas na Capital e Região Metropolitana do Estado) ao menor nível de sua história, até então. Nesses últimos 10 anos, o cenário de “pré-crise/crise hídrica” ali experimentado passou a ser um “novo normal”.

Em 2023, o Litoral Norte do Estado de São Paulo sofreu de um evento extraordinário: o maior acumulado de chuva, num intervalo de 24 horas, registrado na história do Brasil. Foram dezenas de pessoas que perderam suas vidas, para além de milhares que ficaram desabrigadas e desalojadas. As perdas materiais são até hoje sentidas.

Exemplos tão extremos (seca e chuva recordes) têm como origem as consequências geradas pelas alterações climáticas a que o mundo está submetido, resultantes, em larga medida, das intervenções humanas (especialmente orientadas pelo lucro) nocivas ao meio ambiente - a exemplo de poluição do solo, contaminação de mananciais, rios e mares, destruição de fauna e flora por meio de queimadas, emissão de gases poluentes que intensificam o “efeito estufa”.

Outrossim, os eventos extremos que já estão sendo experienciados, em tese, ocorreriam num futuro (não tão distante, mas, ainda assim, a ocorrer em décadas). Ora, a verdade é que no presente já se fazem sentir as terríveis consequências das mudanças climáticas provocadas pelo “desenvolvimento” da civilização capitalista.

E isso é dizer: as pessoas, especialmente as que vivem e trabalham nas Cidades e as que do solo retiram seu sustento (ou seja, todos aqueles que precisa laborar para sobreviver), são as principais impactadas por tais





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Sâmia Bomfim

mudanças climáticas – ora perdendo seus bens, a muito custo conquistados, ora lhe custando a vida, seja a sua ou de familiares.

Daí porque, é urgente tanto o reconhecimento de um estado de emergência climática, como a elaboração de um protocolo de prevenção a tragédias, mitigação de danos e acolhimento de vítimas. Quando o assunto é mudança climática, não há mais se falar mais em “caso fortuito” ou “força maior”, pois seus efeitos negativos já são uma realidade previsível.

Pelo exposto, tendo em vista o teor relevante das considerações acima narradas, insto os nobres Pares na perspectiva de apoio à aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, 27 de maio de 2024.

Deputada Sâmia Bomfim
PSOL/SP

